

João Freire
R. Afonso de Paiva, 17
1400 Lisboa

FRANCISCO, J.

CARO AMIGO E COMPANHEIRO

Boa saúde para si e seus próximos!

Espero que o meu nome não lhe seja desconhecido, pela colaboração que tenho dado para A BATALHA, VOZ ANARQUISTA e A IDEIA.

Estou a fazer um grande estudo do movimento operário e libertário entre 1910 e 1940, mas visto "de dentro". À parte os trabalhos do Edgar Rodrigues e os livros de memórias de alguns camaradas, tudo o que mais se tem escrito sobre o nosso passado - que vós vivestes - é obra de historiadores, mais ou menos sérios, mas que não são companheiros de ideal.

Por isso peço a vossa colaboração, agora.

Para além das entrevistas que vou fazendo aos camaradas, gostaria que respondessem por escrito ao questionário seguinte.

Bem sei que estes questionários são sempre aborrecidos e muitas vezes se não quadram com o nosso caso pessoal. Mas é para mim importante saber com exatidão certos factos e opiniões vossas. E como não posso ir a todo o país e nas entrevistas muita coisa escapa, penso que estas respostas poderão completar as informações de que preciso.

Dito isto, espero que o camarada tenha a paciência de ler e responder a todas estas questões. E se souber de outras pessoas, do seu tempo, que não tenham recebido este questionário, informe-me imediatamente. Será porque desconhecia o seu nome ou morada. Interessa-me tocar todos os camaradas felizmente ainda vivos, mesmo aqueles que se tenham um pouco afastado das convicções libertárias, mas que permaneçam sentimentalmente próximos.

Então aí vamos:

QUESTIONÁRIO

NOME:

José Francisco

Endereço actual:

C. da Ajuda, 137, 1.º E.^o
1300 Lisboa

2. Na profissão principal que exerceu, que tipo de trabalho fazia ?

exercitativa em serviço de base na base da Previdência
do Fossado Marinha Mercante Nacional, de onde saiu reformado em 1972

3. Como aprendeu essa profissão ?

- com o pai, familiar ou amigo ? _____
- num patrão ? _____
- como aprendiz ? _____
- Tempo de aprendizagem ? _____
- numa escola ? _____ (Qual e durante quanto tempo ? _____)

4. Qual o horário normal dessa profissão, na época ? na 1ª L.D.
em 1916 o horário era de 8 horas

5. Qual a forma usual de pagamento de salário nessa profissão ?

o pagamento era feito à semana

6. Trabalhava com máquinas ? sim

Quem é que controlava a produção ? (o trabalhador, a máquina, o encarregado, etc... ?) capataz

7. Como era a disciplina no trabalho ? um trabalho de força física,
quero não podia ser despedido.

8. Quando é que começou a ter férias (descanso) anuais ? em 1945,
foram 15 dias, depois 20 dias e em 1947, um mês

9. Houve evoluções importantes no trabalho da sua industria ?

(introdução de novas máquinas, métodos, engenheiros, etc...).

indique-as. trabalhos fortíssimos como os da
separação de um material importante, desde a
captação de cargas e descargas até aos arranjos eléctrico-
micos, orçamentos, tudo para reduzir pessoal

10. Trabalhou em : - fábricas grandes ? sim

(efectivos aproximados:) ? _____

- pequenas oficinas ? sim
- outros ? sim



11. Sofreu acidentes de trabalho ou doenças profissionais ? sofreu um acidente de trabalho
12. Trabalhou alguma vez por conta própria ? Em quê ? não
 Teve empregados ? não
13. Foi alguma vez encarregado, mestre, etc... ? não
 Achava estes cargos compatíveis com as suas ideias anarquistas ?
sempre gostei de trabalhar e por isso recusava qualquer preferência na A.G.P.D. que, às vezes, me tentava empregar.
14. Participou em alguma greve na sua profissão ? em várias e proleus de uma greve que foi derrotada na A.G.P.D.
 Qual a sua duração ? foi de 2 semanas
 Recorda algum facto especial então sucedido ? um fiquete de greve, discordei com a agressão dos anarquistas, fui a greve, tentei a tal que se sempre, pelo firme.

III INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. Local e data do seu nascimento: em 13 de Setembro de 1899, na freguesia de Góndra da Terra, concelho de Bosilhe
2. Onde viveu na sua infância: até aos seis anos em Góndra da Terra e depois transferido para Lousada, onde fui rapaz de um pequeno rancho de cabanos.
3. Habilitações escolares: 1º grau da instrução primária e 3º curso
4. Profissão ou actividades dos seus pais: pequena agricultura e a actividade de um pequeno comércio em terras arrendadas.
5. As ideias do pai eram : - libertárias ? não
 - republicanas ? não
 - católicas ? não
 - outras ? religiosas, crentes em Deus
- E as da mãe ? religiosa
6. Foi baptizado ? sim Foi casado pelo registo civil ? sim
 casado pela igreja ? não
 união livre ? durante alguns anos
7. A sua companheira é: - religiosa ? não
 - praticante ? não
- E baptizou os filhos ? não Ou só os registou ? sim

21. Tem alguma inclinação especial ou gosto pelas artes (música, teatro, etc...) ? gosto muito de teatro de boa qualidade
22. Lê ou lia obras de literatura ? sim Tem biblioteca em sua casa ? algumas diversas Quais são os seus autores preferidos ? em Portugal, Manoel de Albuquerque de Sousa e 1937. França, Jean Guesre, artigos e palestras e auto-didatas

IV OUTRAS OPINIÕES

1. Considera que as ideias libertárias o ajudaram a modelar o seu comportamento pessoal e que foram, para si, um factor de aperfeiçoamento ? Ou as provações e desiluições marcaram-no muito ?
foram as ideias libertárias que me fizeram a querer saber mais e frequentar os cursos da Universidade Popular Portuguesa de qual fui sócio e as bibliotecas da Universidade Livre, instaladas em alguns jardins de Lisboa
2. Das grandes figuras do anarquismo mundial, qual a que mais admira ?
uma posição na 1ª Guerra 1914/18 Porquê ? Pedro Kropotkin operário da fabrica de pólvora dos seus concelhos
E qual a obra cuja leitura mais o impressionou ? A Sociedade Futura de Jean Guesre
3. O que mais lhe repugnava no fascismo ? Os seus métodos violentos ? - As suas arbitrariedades ? - A sua hipocrisia ? - O dar guarida a mil ditadorzinhos ? - O ser um instrumento da burguesia ?
Repugnava-me em todas as suas facetas, que se completavam
4. Se fosse obrigado a escolher, preferia um regime de justiça e igualdade social com as liberdades apançadas; ou um outro, de liberdade, mas com grandes desigualdades e injustiças ?
O primeiro. Porque não se consegue a liberdade. A maioria dos homens que se submetem a tudo. Os melhores ocidentais libertários foram os russos em 1917, melhores profissionais e mais bem pagos.
5. Acha que deve haver algum entendimento entre os libertários e os socialistas ? depende do momento E com os republicanos ? sim
no caso anarquista E com os católicos ? sim
6. Acha que os comunistas são iguais, melhores ou piores que os fascistas ? orgânicos são iguais nos métodos e nos fins
7. Acha que se deve hostilizar o regime democrático, sabendo que este permite, em geral, a propaganda anarquista ? far-se que se deve criticar, servindo como base de impulso, apresentando novos currículos e soluções.

8. Quantos filhos teve ? três
9. Os filhos foram à escola: - pública ? sim
 - particular ? sim
 - religiosa ? sim
10. Os seus filhos têm as suas ideias ? sim
 São activistas ? sim, o maior é Fl. de 1984
11. Profissão dos filhos: engenheiro de M.M.; electricista de M.M.;
chefe de divisão da Previdência
12. A companheira trabalhou só em casa ? sim Ou trabalhou também
 fora ? sim Em que actividade ? doméstica
13. No seu tempo fez o serviço militar ? sim Onde? 1ª Prefeitura
de 5 habdas da Paraíba Ou ficou livre ? sim
 Ou foi refrectário, desertor, etc... ? refrectário e desertor
14. Votou alguma vez nas eleições da República ? sim E do Estado
 Novo ? sim E a sua companheira ? também sim
15. Viveu sobretudo na cidade, vila ou aldeia ? na cidade - Lisboa
16. Tem casa própria ? sim (com feitor)
17. Houve relações favoráveis ou desfavoráveis de vizinhos perante
 a sua actividade militante ? (ajudas ou, pelo contrário denúncias,
 etc...) sem denúncias sem ajudas. Foi o meu Sindicato e al-
guns amigos que ajudaram quando preso em 1972. Foi o meu
Sindicato. Forneceram entrega e dinheiro para a multa que fui condenado,
multa que não paguei pois seria novamente preso.
18. Houve doenças graves ou desgraças na sua família ? sim
 Quem lhes valeu então ? nenhum foi preciso
19. Esteve muito tempo na situação de desempregado ? sim
 Quando começou a descontar para as Caixas e para a Reforma ? 1984
 Para que organismo ? Caixa de Previdência
e Assistência de M. e Trip. até 1966 e Caixa de Pensão M.M. até 1972
20. É ou foi praticante do vegetarianismo, anti-alcoolismo, naturismo,
 ou aprendeu o Esperanto ? anti-alcoolismo anti-tabagismo, nunca
fizeti, bebi e tenho visitado como frugalmente.

19. E como aprecia os trabalhadores que, com a vinda da repressão e do fascismo, se encolheram ou não quiseram mais ouvir falar de política? pode ter variado expulso, mas a desconfiança, houve um grande avião que não chegou ao porto; o ambiente de hostilidade de famílias gerado pelo medo; a reação de perder o trabalho foi despedir muitos funcionários etc.
20. A família foi um estímulo, ou por vezes um travão, para o seu activismo militante? para os meus foi sempre um impedimento. Cheguei a ser um duplo clandestino, ante a família e a sociedade, isto em tempos de minha primeira mulher.
21. Que explicação dá para que as ideias libertárias tivessem penetrao pouco no seio dos camponeses? E entre as mulheres? Penso que entre os camponeses as ideias libertárias tinham bastante aceitação; foram a morte, e por a frequência preferida de que se não é o próprio, frente a uma morte, é mais diferente.
22. Para a emancipação dos povos, o mais importante é:
- o sindicalismo e as suas lutas? todas estas lutas que estão
 - a educação, sobre novas bases? de acordo. Quanto mais se for
 - uma revolução social violenta? conquistando um lugar de
 - Ou: dia-a-dia quanto mais cultura e menos violência será a revolução
23. Quem considera o pior dos responsáveis pelos males sociais: Os patrões? Os políticos? Os padres? Os militares? Os militares são, segundo penso, o esteio de todos os outros. Devem ter o lado o militarismo em todos os outros casos.
24. Considera que apesar de tudo, entre 1920 e 1980 houve progresso, ou retrocesso? do ponto de vista material houve um progresso muito importante, mas do ponto de vista humano, tivemos retrocesso na vivência das pessoas, houve uma menor solidariedade entre as pessoas. O medo e a desconfiança ainda são grandes obstáculos.

E pronto - caro camarada - chegámos ao fim.

Se acaso quer acrescentar algo, poderá facilmente escrever em folhas brancas à parte .

O meu muito e muito obrigado pela sua colaboração.

Desejando-lhe saúde para si e para os seus próximos, queira aceitar as minhas melhores saudações libertárias,

